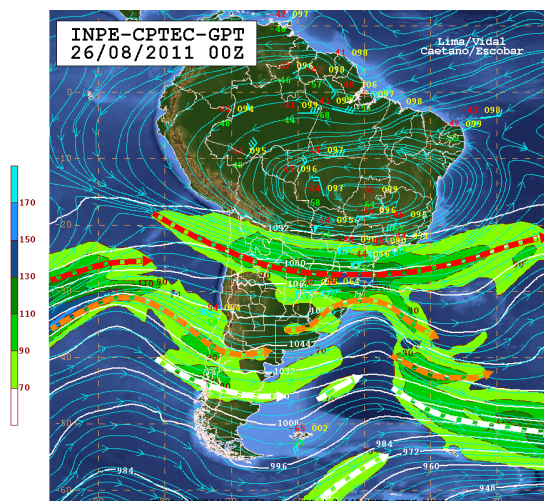


## Análise Sinótica

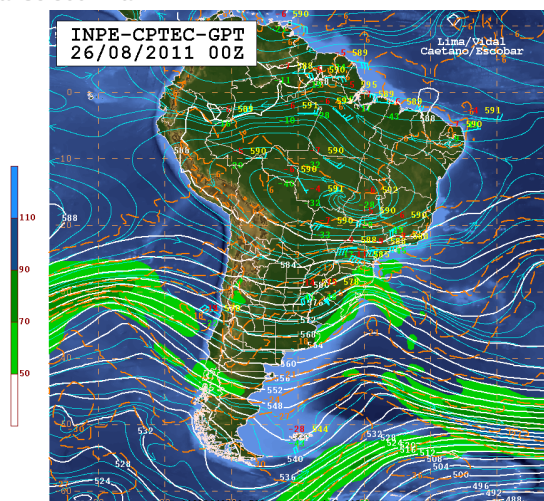
26 August 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



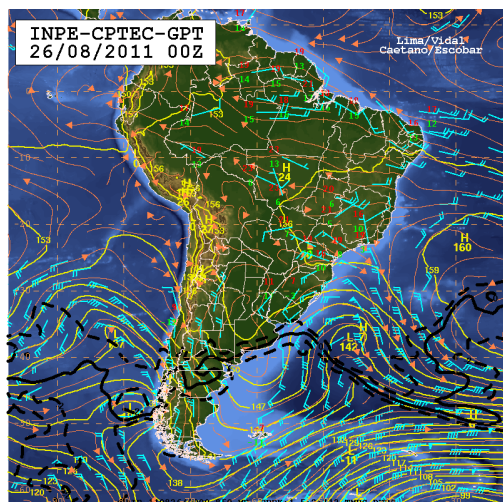
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 26/08, observa-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento em grande parte do centro-norte do Brasil, com centro em GO. No norte e oeste da Região Norte nota-se um escoamento difluente que gera divergência neste nível e induz a convergência em baixos níveis. Este padrão aliado a termodinâmica forma a atividade convectiva observada na imagem de satélite. Os ventos mais significativos atuam ao sul de 20S, onde se observa a presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (RNJP) acoplados em parte do domínio. Entre o RS e o Atlântico nota-se um cavado frontal, contornado pelo RNJP e pelo ramo sul do Jato Polar (RSJP). Este padrão comentado favorece a presença de um sistema frontal em superfície, com ar frio principalmente no oceano. No Pacífico observa-se outro cavado, contornado pelo RNJP e JST, e em sua dianteira pelo RSJP, que também favorece um sistema frontal em superfície, a oeste dos Andes.

### Análise 500 hPa



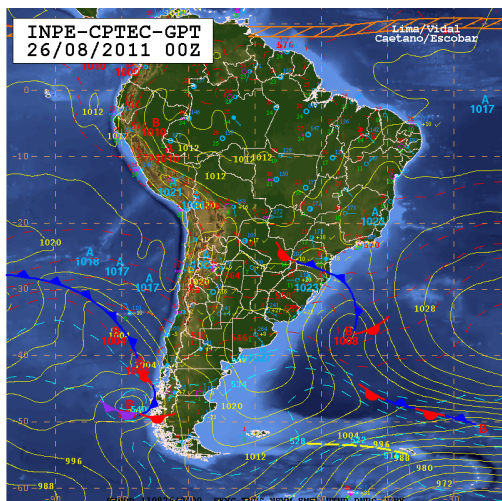
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 26/08, nota-se o domínio do escoamento anticiclônico sobre o centro-norte do continente, com seu centro sobre o sul do MT. Embebido nesta circulação nota-se perturbações ciclônicas no norte do Nordeste, que favorece áreas de levantamento para formar instabilidade. Esta circulação anticiclônica ainda influencia o tempo sobre o interior do Nordeste, Região Centro-Oeste, oeste do Sudeste e sul do Norte do país. Este anticiclone causa subsidência sobre estas áreas e deixa o tempo seco e quente, pois promove o aquecimento por compressão adiabática e gera o entranhamento de ar mais seco das camadas mais altas da troposfera. Observa-se o reflexo dos cavados que atuam ao sul de 20S sobre o domínio. A área mais baroclínica atua ao sul de 25S entre o Pacífico e continente, e ao sul de 40S em parte do Atlântico.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 26/08, observa-se o anticiclone subtropical centrado um pouco mais ao leste em relação a análise do dia anterior. Este sistema influencia nesta análise o leste e norte do Brasil, pois favorece ventos de leste nestes setores, que contribuem para o transporte de umidade do oceano para o continente. Observa-se a presença de um sistema ciclônico, com centro de 1420 mgp em torno de 38S/47W, associado ao sistema frontal em superfície favorecido pelo padrão comentado em altitude. No Pacífico também se observa o reflexo do sistema frontal, com centro de baixa de 1280 mgp. A isoterma de zero grau atua no sul do continente e indica a presença do ar frio em latitudes mais altas.

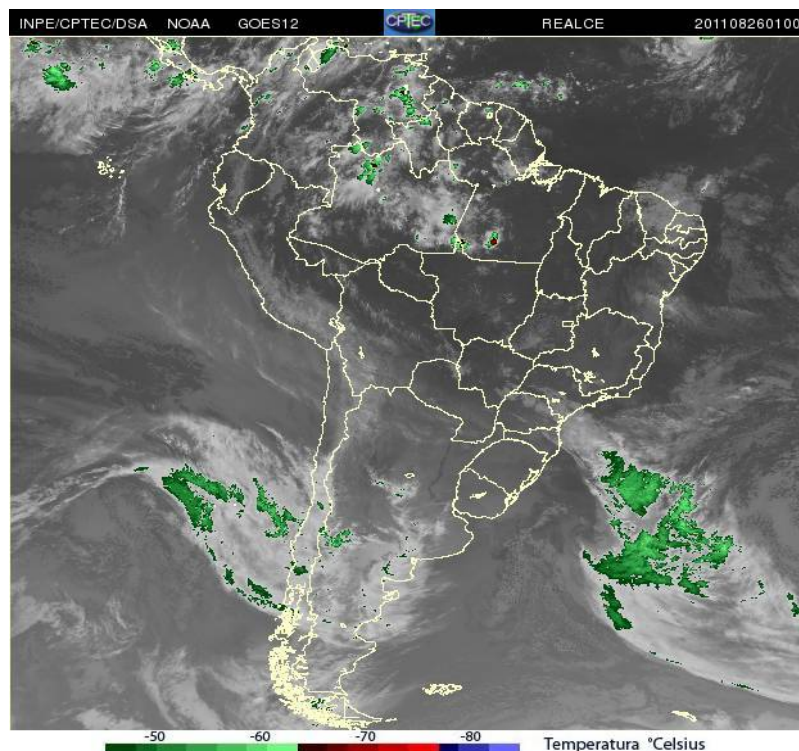
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/08, observa-se um sistema frontal, com ramo estacionário no Paraguai, estendendo-se fria por SC e oceano Atlântico até uma baixa de 1008 hPa em 37S/47W. A atuação deste sistema favoreceu chuva, sem acumulados significativos entre o leste do PR e o norte do RS. O anticiclone associado a este sistema encontra-se com núcleo de 1027 hPa em torno de 39S/59W. Ao sudeste deste sistema, nota-se uma frente estacionária com baixa associada em torno de 51S/26W. Observa-se um sistema frontal no Pacífico, com ciclone em torno de 48S/79W e núcleo de 994 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1024 hPa, centrado em 27S/111W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1037 hPa posicionado em 36S/18W (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 10N e 7N no Pacífico, e em torno de 9N no Atlântico.

## Satélite

26 August 2011 - 00Z



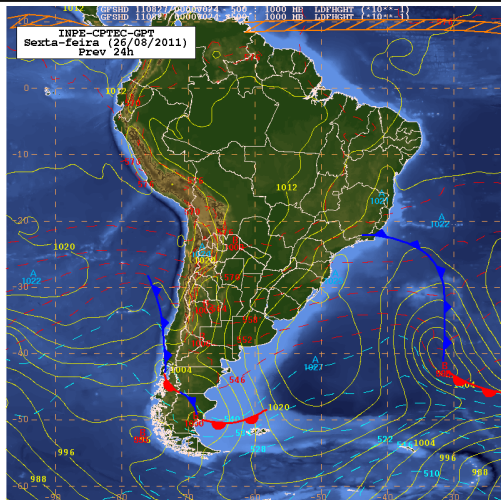
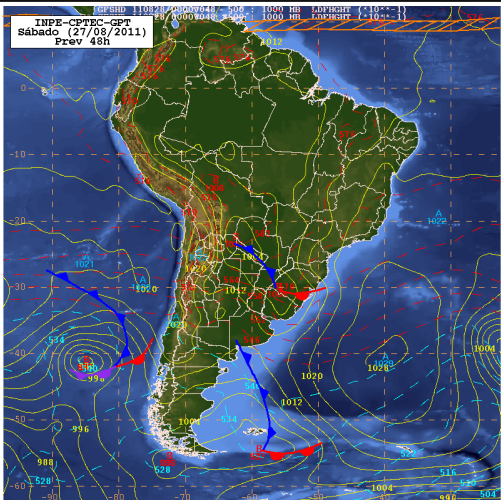
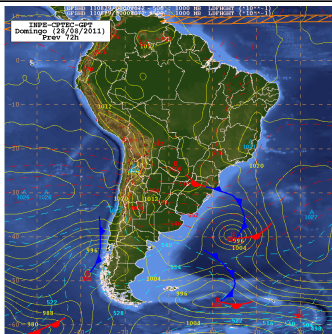
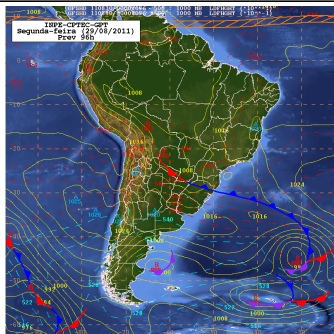
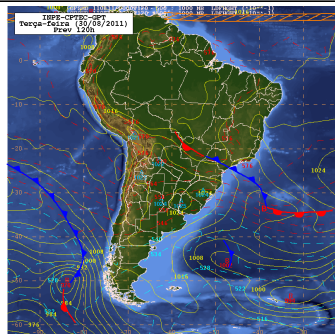


## Previsão

O sistema frontal que atua de forma estacionária na última análise entre o PR e o Atlântico se deslocará de forma mais marítima hoje (26), no máximo entre o litoral sul do RJ e nordeste de SP, porém mesmo que indiretamente deverá influenciará chuva no leste da Região Sudeste, de forma fraca e isolada e no litoral de forma mais generalizada. Diferentemente da rodada de ontem, o modelo ETA20 indica forte instabilidade hoje em grande parte do RJ. Já o modelo GFS indica alguma chuva, mas nada de muito significativo. A atmosfera voltará a ficar estável a partir do domingo no Sudeste do Brasil. Entre o fim de semana e a segunda-feira outro cavado cruzará os Andes e a Região Sul instabilizará novamente, e outro sistema frontal se formará decorrente deste cavado. Este processo deverá causar chuva forte em alguns pontos entre o sul do PR e o RS. Na terça-feira haverá outra ciclogênese ao leste do RS que reforçará o ramo frontal no sul de SP, por isso continuará a instabilidade entre o sul de SP e o RS (neste estado principalmente pela manhã). Hoje e amanhã os modelos ainda indicam condição de forte instabilidade entre o norte do CE e nordeste do PA, porém em relação à previsão de ontem a intensidade diminuiu. Na Região Norte haverá pancadas de chuva em grade parte, associadas à difluência em altitude e a termodinâmica. Este padrão começará a mudar em relação às últimas semanas, e a instabilidade deverá atuar em áreas mais abrangentes. No interior do Brasil permanece a influência do anticiclone dinâmico e por isso continuará com temperatura em elevação e baixos valores de umidade relativa do ar.

<br>

Elaborado por Caroline Vidal

| Mapas de Previsão                                                                   |  |                                                                                       |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------|--|
| 24 horas                                                                            |  | 48 horas                                                                              |  |
|   |  |    |  |
| Mapas de Previsão                                                                   |  |                                                                                       |  |
| 72 horas                                                                            |  | 96 horas                                                                              |  |
|  |  |    |  |
|                                                                                     |  | 120 horas                                                                             |  |
|                                                                                     |  |  |  |